

O Projeto de Aprendizagem para Todos – PAT II/Angola e a formação contínua de professores – um estudo no Cuanza-Sul.

Jurema Gando – FPCEUP

Teresa Medina – CIIE/FPCEUP

Elisabete Ferreira – CIIE/FPCEUP

Abstract // Resumo:

A presente proposta de comunicação insere-se numa pesquisa em curso no contexto angolano com o tema “Políticas e Programas de Formação Contínua de Professores do Ensino Primário em Angola: um estudo sobre as práticas no Cuanza-Sul”, que tem como objetivo compreender o processo de implementação destas políticas e programas associando-as às diversidades e particularidades que podem constituir um dado contexto de prática.

Com objetivo de melhorar o sistema educativo, está em curso em todo país o PAT – Projeto de Aprendizagem para Todos, financiado pelo Banco Mundial, que se iniciou em 2016 e vai agora na sua segunda edição, iniciada em 2022, o denominado PAT II.

Nesta comunicação trazemos a análise dos dados resultantes de observações realizadas nos diferentes níveis de formação contínua deste projeto, tendo sido observadas ações de formação contínua programadas para formadores e professores do ensino primário no âmbito do PAT II, no nível 1 (nacional), nível 2 (provincial) e nível 3 (municipal). Esta sequência de ações de formação contínua forma o modelo de formação em cascata, sobre o qual recai a nossa análise.

Metodologicamente, a pesquisa se insere no estudo de caso, com abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa. O quadro empírico é composto por dados adquiridos através de métodos como a análise documental, entrevistas semiestruturadas, grupos de discussão focalizada e observação participante. As observações feitas nas ações de formação no nível 1, nível 2 e nível 3 tiveram como objetivo caracterizar diferentes cenários de prática do PAT II, ficando evidenciado que as disparidades, entre os três cenários, afetam as dinâmicas das sessões de formação. Observou-se, também, que quanto mais baixo é o nível da cascata, mais complexos se tornam os debates entre formadores e formandos e mais difíceis são de colocar em prática as orientações e a utilização dos meios recomendados no nível 1. Questões ligadas com a diversidade e as especificidades dos contextos em que decorrem as formações, influenciam fortemente o cumprimento dos objetivos finais do projecto.

Bibliografia / Bibliography:

Ball, Stephen, (2006). Education Policy and Social Class. Abingdon: Routledge.

Correia, José A. (2019). Contributos para uma (Re)Introdução às Ciências da Educação. Em Maria Antunes, Teresa Medina, João Caramelo, António Magalhães, & Manuela

Ferreira, Ciências da educação em Portugal: Saberes, contextos de intervenção e profissões (pp. 13-32). Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

De Ketele, Jean-Marie & Roegers, Xavier (1993). Metodologia de Recolha de dados: fundamentos de métodos de observações, de questionário, de entrevista e de estudos de documentos. Lisboa: Instituto Piaget.

Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino (2017). Lei nº 17/16 de 7 de outubro, Angola

Lei que altera a Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino (2020). Lei nº 32/2020 de 12 de agosto, Angola

Mapas estatístico de Escolas e Professores (2022). Direção Provincial da Educação do Cuanza-Sul, Angola.

Ministério da Educação (2022). Projeto Aprendizagem para Todos (pat-med.org), Angola

Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 (2018). Governo de Angola. Luanda. Obtido em <https://www.ucm.minfin.gov.ao/cs/groups/public/documents/document/zmlu/njax/~e disp/minfin601408.pdf>.

Plano de Emergência do Sector da Educação para a Resposta à Pandemia da Covid-19 (2020). Ministério da Educação, Angola

Palavras-chave: Políticas de formação; Projeto de Aprendizagem para Todos; Formação Contínua de Professores; Angola.